

HISTÓRIA

01 Sobre os acontecimentos que culminaram na Revolução Russa de 1917, são corretas as afirmações que se seguem, à exceção de:

- (A) O crescimento da insatisfação com o governo do czar Nicolau II culminou no “ensaio geral de 1905”, quando greves, derrotas militares e crise social forçaram a autocracia a fazer algumas concessões.
- (B) O surgimento dos soviets teve papel decisivo na deflagração da revolução, pois possibilitou a reunião de vários segmentos sociais em assembleias organizadas pelos partidos revolucionários.
- (C) A participação russa na Primeira Guerra Mundial revelou as graves insuficiências econômicas e militares do país e se traduziu em enormes sacrifícios impostos à população civil.
- (D) Segundo Lenin, havia necessidade de preservar a Monarquia dos Romanov, uma vez que toda a Europa exerceria enorme pressão para a manutenção de Nicolau II no poder, caso os bolchevistas o hostilizassem.
- (E) Em fevereiro de 1917, greves e protestos nas ruas levaram à queda do regime czarista e à formação de um Governo Provisório, pela Duma.

02 “Hoje ainda é moda (...) falar da revolução bolchevique como de uma ‘aventura’. Muito bem, se for uma aventura, trata-se de uma das mais maravilhosas em que já se empenhou a humanidade, aquela que abriu às massas laboriosas o campo da história...”

(John Reed).

Assinale os acontecimentos que levaram o jornalista John Reed a entusiasmar-se com a Revolução:

- (A) A implementação de um projeto socialista desvinculado do elemento democrático e das inspirações internacionalistas, reafirmando os ideais nacionalistas dos soviets.
- (B) A substituição do Estado por uma sociedade de homens livremente associados, sem leis codificadas.
- (C) A implantação do primeiro Estado socialista, representativo das aspirações operárias e camponesas, alterando, na Rússia, as relações sociais capitalistas de produção.
- (D) A construção de um Estado comunista, através da organização de uma sociedade de classes.
- (E) O apaziguamento das agitações operárias, através do fortalecimento dos partidos políticos na Rússia czarista.

03 Em abril de 1917, o líder bolchevique Lenin, exilado em Zurique (Suíça), voltou à Rússia lançando as Teses de Abril. Nesse programa político, é incorreto afirmar que Lenin propunha a/o:

- (A) formação de uma República de soviets.
- (B) concessão à defesa nacional, dando total apoio ao Governo Provisório.
- (C) nacionalização dos bancos e das propriedades privadas.
- (D) reconstituição da Internacional.
- (E) controle da produção pelos operários.

04 “Caros camaradas, soldados, marinheiros e trabalhadores, tenho o prazer de congratulá-los pela vitória da revolução russa, saudá-los como a vanguarda do exército proletário internacional (...) A guerra do banditismo imperialista é o começo da guerra civil na Europa. (...). Na Alemanha, tudo já está fermentando! Não hoje, mas amanhã, qualquer dia, pode ocorrer o colapso geral do capitalismo europeu. A revolução russa que vocês realizaram deu o golpe inicial e inaugurou uma nova era. (...). Viva a Revolução Social Internacional!”

(“Discurso de Lenin em 16 de abril de 1917”, citado em WILSON, E. *Rumo à estação Finlândia*, São Paulo: Cia. das Letras, 1986, pg. 441.)

Assinale a alternativa que melhor apresenta a temática central do discurso de Lenin:

- (A) o apelo à manutenção da ordem interna em meio ao processo revolucionário bolchevique;
- (B) a defesa da união de russos e alemães contra os imperialistas, na Primeira Guerra Mundial;
- (C) a defesa da permanência russa na Primeira Guerra Mundial como fator necessário à desestabilização do capitalismo internacional;
- (D) o triunfo da Revolução de Fevereiro na Rússia como o primeiro passo para a revolução socialista mundial;
- (E) a comemoração por conta da derrocada do sistema capitalista internacional, com o fim da Primeira Guerra Mundial.

05 A disputa pelo poder na União Soviética entre Trotski e Stalin, após a morte de Lenin, em 1924, teve como eixo a discussão sobre:

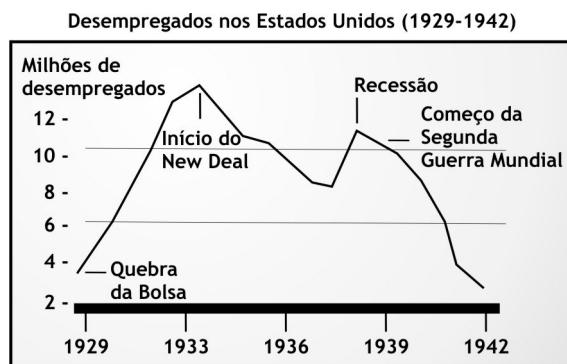
- (A) a expansão ou não da revolução socialista mundial como forma de consolidar internamente o regime.
- (B) a questão da autonomia das nacionalidades da Rússia Branca.
- (C) as propostas de priorizar os investimentos sociais sobre as necessidades da industrialização.
- (D) a extinção dos planos quinquenais, sobretudo os relativos à coletivização.
- (E) o poder dos soviets de soldados e camponeses na administração provincial.

06 Para enfrentar os efeitos da Crise de 1929, Franklin Roosevelt, eleito presidente dos Estados Unidos, em 1932, colocou em ação um plano sobre o qual é correto afirmar:

- (A) foi chamado *New Deal*, plano elaborado por um grupo de renomados economistas e inspirado nas idéias de John Maynard Keynes que recomendava reduzir as taxas de juros e criar um extenso programa de obras públicas;
- (B) foi o chamado Plano Dawes e recomendava o repatriamento de capitais investidos na Europa, além da cobrança da dívida de guerra que os alemães deviam desde a Primeira Guerra Mundial;
- (C) foi o chamado Plano Hoover que propunha a radicalização do liberalismo com direcionamento de recursos públicos para incentivar o empreendedorismo privado;

- (D) foi o chamado Plano Marshall que decidiu direcionar investimentos para a Europa, encontrando na ajuda aos europeus o caminho para revitalizar a economia dos Estados Unidos;
- (E) foi o chamado Plano Brady que orientou o processo de recuperação da economia dos Estados Unidos partindo para investimentos na América Latina, especialmente no México, Cuba e Panamá.

07



(Fonte: Hilário Franco Jr. e Ruy de Oliveira Andrade Filho. Atlas de História Geral. São Paulo: Ed. Scipione, 1993, p.70.)

O gráfico anterior apresenta a variação do número de desempregados na sociedade norte-americana, entre 1929 e 1942. A partir da leitura do gráfico e de seus conhecimentos, assinale a afirmativa correta:

- (A) A política do *New Deal*, estimulando investimentos em obras públicas e na agricultura e regulamentando o mercado de trabalho, teve como um de seus principais desdobramentos a redução do número de desempregados.
- (B) A quebra da Bolsa de Valores de Nova York ocasionou, de imediato, o aumento dos investimentos industriais nos Estados Unidos, especialmente no setor bélico, estimulando uma nova guerra mundial.
- (C) O retorno aos índices de desemprego em níveis inferiores ao da Crise de 1929 somente ocorreu por ocasião do início da Segunda Guerra Mundial, em 1939, quando o governo norte-americano enviou tropas para as frentes de combate.
- (D) Correlacionada ao enorme índice de desempregados, a economia norte-americana viveu, entre 1929 e 1942, uma crise recessiva ininterrupta e sem precedentes nos setores agrícola, industrial e financeiro.
- (E) O governo Roosevelt, através do *New Deal*, estimulou o livre-cambismo internacional durante os anos 30, de tal forma, que essa política repercutiu na ampliação da entrada de novos capitais, estimulando a geração de empregos.

08 Tomando-se como exemplo as medidas adotadas na Alemanha e nos EUA para fazer face à Crise de 1929 e à Grande Depressão, é correto afirmar que:

- (A) nos EUA a solução da crise deixou intocados os princípios liberais e democráticos, pois os empresários capitalistas resistiram à adoção de medidas que cerceassem a liberdade da iniciativa privada, enquanto, na Alemanha, a estatização dos bancos e da indústria pesada resultou no debilitamento dos capitães de indústria.
- (B) o *New Deal*, ao abandonar o padrão ouro, em 1933, provocou violenta inflação na economia norte-americana, enquanto, na Alemanha, em consequência do rígido controle sobre o sistema financeiro, a moeda manteve-se estável durante os anos mais críticos da crise.
- (C) enquanto nos EUA o *New Deal* enfrentava a oposição generalizada dos patrões e empregadores, apreensivos com a diminuição de seus poderes, na Alemanha, a burguesia capitaneada pelos *Krupp*, entusiasmava-se com as perspectivas de lucros que se anunciavam em função das medidas adotadas por Hitler.
- (D) apesar das diferenças entre as duas soluções, ambas preservaram as estruturas capitalistas de produção através das diferentes formas de ampliação da intervenção do Estado na economia e sobre a organização dos trabalhadores.
- (E) nos EUA, a produção agrária não mereceu atenção especial no conjunto de medidas que integraram o *New Deal*, enquanto na Alemanha, a necessidade de frear o êxodo rural impôs a adoção de uma reforma agrária que tornasse proprietários parte dos desempregados rurais.

09 “Todas as forças da nação serão submetidas ao Estado, de tal modo que lhes será impossível exercer alguma atividade fora do Estado... O Estado que, numa época de

contaminação das raças, cuida da conservação dos melhores elementos da sua, deve se tornar um dia o dono da terra.”

(Hitler)

Assinale a alternativa que contém características e objetivos do nazismo, segundo Hitler:

- (A) Totalitarismo, socialismo e reforma agrária.
- (B) Totalitarismo, racismo e liberalismo.
- (C) Totalitarismo, racismo e imperialismo.
- (D) Estatismo, socialismo e reforma agrária.
- (E) Nacionalismo, democracia e patriotismo.

10 Na Olimpíada de Berlim, em 1936, um atleta negro norte-americano chamado Jesse Owens conseguiu quatro medalhas de ouro, tornou-se o grande vitorioso dos Jogos e atrapalhou a imagem que a Alemanha e seu governante, Adolf Hitler, pretendiam que o evento tivesse. Isso se deu porque:

- (A) a Alemanha estava em guerra com os Estados Unidos e não queria que um norte-americano triunfasse em seu território.
- (B) as concepções raciais do nazismo pregavam a superioridade ariana e não admitiam a vitória de um negro sobre brancos.
- (C) a cidade de Berlim estava cercada por tropas aliadas e os alemães não puderam, em virtude disso, participar dos Jogos.
- (D) as propostas políticas do nazismo evitavam misturar esportes e política, e Owens, ao receber a medalha, fez um discurso político.
- (E) a Alemanha pretendia demonstrar seu poder por meio de vitórias nos Jogos e, assim, compensar as derrotas na Guerra Mundial.

11 “O ‘coronelismo’ atua no reduzido cenário do governo local (...) sua vitalidade é inversamente proporcional ao desenvolvimento das atividades urbanas (...) o isolamento é fator importante na formação e manutenção do fenômeno.”

(LEAL, V. N. *Coronelismo, enxada e voto*. 3ª ed., São Paulo: Alfa-Ômega, 1976, pp. 251-3.)

Pensando nessa forma de poder atuante durante a República Velha, assinale a alternativa correta:

- (A) O “coronelismo” consiste numa relação de compromisso entre o poder privado local e o poder público central.
- (B) O “coronelismo” tem sua base de poder assentada nas áreas urbanas.
- (C) O “coronelismo” se desenvolve como prática política decorrente de uma fragilidade do poder público local.
- (D) O “coronelismo” é um fenômeno político associado à centralização do estado autoritário.
- (E) O “coronelismo” resulta de um acordo entre o poder público fortalecido pela emergência dos setores urbanos.

12 Durante a República Velha (1889-1930), desenvolveu-se a chamada “política dos governadores”, cujas características eram:

- (A) a articulação do coronelismo à política nacional, através da ideologia do favor, assegurando a hegemonia das oligarquias paulistas e mineiras sobre o poder central.
- (B) a organização constitucional republicana em função do predomínio dos interesses agroexportadores do café, representados por São Paulo.
- (C) a representação majoritária dos Estados, cujos governadores eram solidários com o poder central, tanto no Senado quanto na direção dos órgãos federais.
- (D) a participação de todos os governadores estaduais na definição da política externa do país e a garantia da União aos empréstimos externos dos Estados.
- (E) a distribuição dos recursos federais entre os municípios, segundo a influência dos coronéis, favoráveis aos respectivos governadores estaduais.

13 “É tempo de tornarmos ao caminho certo. E nos esforçamos para importar tudo quanto eles possam produzir em melhores condições do que nós.”

(“Declaração de Manuel Ferraz de Campos Salles”. In: MELLO, L. e CÉSAR, L. História do Brasil. São Paulo: Scipione, 1999.)

Sobre o governo de Campos Salles, é correto afirmar:

- (A) Foi organizado o Convênio de Taubaté, cuja finalidade era encontrar solução para a crise da superprodução do café.
- (B) Sua intenção era tornar o Brasil um país industrializado, uma vez que a agricultura estava levando o país ao caos econômico.
- (C) Foram iniciadas as reformas urbanas que tinham como objetivo transformar a cidade do Rio de Janeiro na “capital do progresso”.
- (D) Idealizou o sistema de alianças entre os governadores dos Estados e o Governo Federal, que consistia, basicamente, em uma troca de interesses e favores e que ficou conhecido como “Política dos Governadores”.
- (E) eclodiu, na Bahia, um grande movimento de sertanejos, liderados por Antônio Mendes Maciel, que ficou conhecido como Guerra de Canudos.

14 Conselhos de um político veterano da República Velha a um político novato:

“— Se o senhor quiser fazer sozinho a sua campanha, a sua eleição não será reconhecida. Mais ainda: o seu nome não será incluído nas listas de candidatos. Aliás, que importa, já que o senhor não seria mesmo eleito!”

(MORAZÉ, Charles. Les trois âges du Brésil. Paris: Armand Colin, 1954, p. 102.)

Esta passagem se refere:

- (A) às intervenções realizadas pelo poder federal nos Estados após certas eleições, sob a República Velha.
- (B) à costeira prática de fraudes e manipulações eleitorais vinculadas, sob a República Velha, ao predomínio do Partido Republicano.
- (C) ao que se conhece como a “política do café-com-leite” e seu sistema eleitoral fraudulento na República Velha.
- (D) às formas eleitorais que, sob a República Velha, permitiam às oligarquias nordestinas oporem-se à hegemonia de São Paulo e Minas Gerais.
- (E) ao sistema eleitoral que, na República Velha, permitia manter, através de fraudes e manipulações, o poder político das oligarquias estaduais, com o beneplácito do Governo Federal.

15 O Convênio de Taubaté, (1906), que consistia numa política de “valorização” da economia nacional, caracterizou-se por:

- (A) ser um programa de diversificação da agricultura.
- (B) uma intervenção do governo no mercado cafeeiro, comprando o excedente do café, a fim de restabelecer o equilíbrio entre a oferta e a procura.
- (C) incentivar a policultura para atender aos interesses dos pequenos proprietários.
- (D) levar o governo a comprar o excedente do café, com as divisas provenientes das exportações.
- (E) estimular a produção cafeeira no Vale do Paraíba e no sul de Minas Gerais.

16 “A cidade é um monstro onde as epidemias se albergam dançando sabats magníficos, aldeia melancólica de prédios velhos e alçapados, a descascar pelos rebocos, vielas sórdidas cheirando mal.”

(Nosso Século. São Paulo: Abril Cultural/Círculo do Livro, 1985, v. 1, p. 37.)

Era dessa forma que o jornalista Luiz Edmundo descrevia o Rio de Janeiro no começo do século XX. De fato, em 1904, eclodia na cidade a chamada Revolta da Vacina. Essa rebelião popular foi provocada:

- (A) pelo profundo descontentamento com a epidemia de dengue que afligia a cidade.
- (B) pela decisão do governo de limitar a importação de vacinas contra a febre amarela.
- (C) pelo decreto que tornava obrigatória a vacinação contra a varíola.
- (D) pela recusa do governo de promover a vacinação contra a peste bubônica.
- (E) pelo cancelamento da vacinação contra a paralisia infantil.

17 “Penetramos o século das luzes e ainda estamos em plena morrinha colonial. (...) E assim continuamos a ser até o advento de Rodrigues Alves, até a obra magnífica de Pereira Passos e Osvaldo Cruz, quando se transforma a cidade pocilga em Éden maravilhoso, para onde afluem estrangeiros que, até então, medrosamente nos visitavam, apavorados, todos, com a febre amarela: americanos, ingleses, italianos, alemães, (...) trazendo capitais.”

(Luís Edmundo, O Rio de Janeiro do Meu Tempo.)

Sobre o texto anterior, é correta a seguinte afirmação:

- (A) Nenhum governo brasileiro se preocupou com saneamento ou funcionalidade urbana; apenas, Rodrigues Alves foi pressionado por potências estrangeiras, como a Inglaterra e a Alemanha.
- (B) O desalojamento das populações do centro da cidade e a Revolta da Vacina, em 1904, resultaram do saneamento e da remodelação que adaptaram o Brasil às novas condições do capitalismo.
- (C) Enquanto o mundo ocidental se encaminhava para a Primeira Guerra Mundial, o Brasil se isolava, buscando políticas para o bem-estar da massa popular.
- (D) Apesar de penetrar no “século das luzes”, e transformar o Rio num “Éden maravilhoso”, a administração de Alves, Passos e Cruz fracassou diante da Revolta da Vacina e da crise do café.
- (E) A obra de Pereira Passos e Osvaldo Cruz tinha como principal objetivo implantar o turismo, atividade econômica tida, na época, como a mais importante.

18 Os movimentos sociais de Canudos e do Contestado:

- (A) atemorizaram os governos republicanos, sendo, por esta razão, aniquilados.

- (B) advogaram idéias monarquistas, exaltando a figura de D. Pedro II.
- (C) propuseram a reforma agrária, tomando as fazendas dos ricos agricultores.
- (D) receberam apoio da Igreja Católica, em especial dos padres de localidades próximas.
- (E) foram liderados por homens desvinculados das tradições locais.

19 “Esse governo só tem o rótulo de republicano, porque isto que nós temos é uma república falsificada e deve haver a repulsa, porque à Nação assiste o direito de repelir a força com a força.”

(Senador Lauro Sodré)

Assinale a alternativa que se refere às reações populares violentas ao abuso dos poderosos, propiciado pela fragilidade da proteção constitucional na República Velha:

- (A) Revolta da Vacina e Revolta da Chibata.
- (B) Guerra do Contestado e Revolução Federalista.
- (C) Guerra de Canudos e Reação Republicana.
- (D) Coluna Prestes e Revolução de 1930.
- (E) Campanha Civilista e Revolução Constitucionalista.

20 “Todas as manhãs, antes de saírem da porta, devem recordar: fazerem-se respeitar os patrões (...) e serem solidários com qualquer companheiro maltratado, dando-lhe todo o apoio que se queira.”

(O Catecismo do Chapeleiro, 1905)

Esse texto expressa, na República Velha:

- (A) a questão da dificuldade de incorporação do operariado fabril ao cenário político brasileiro.
- (B) a tentativa das classes empresariais em ordenar o operariado fabril.
- (C) a necessidade de se promoverem a solidariedade e a identificação do operariado como classe.
- (D) o traço de amizade e apoio que se desenvolveu entre os operários e os patrões nos locais de trabalho.
- (E) a existência de regras de comportamento que definiam as diferenças entre os vários tipos de operários.